

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Diretoria de Avaliação da
Educação Superior – DAES/INEP

SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.681/2004) tem o propósito de promover a melhoria da educação superior no Brasil.

“...assegurar o processo de avaliação das IES dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes nos termos do artigo 9º, VI, VII, IX da Lei 9.394/96”

Legislação

Constituição Federal – CF 88

PNE – Plano Nacional da Educação

LDB – Lei 9.394/96

Lei do SINAES – 10.861 de 2004

Decreto 5.773 de 2006

Portaria Normativa 40 de 2007

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO

- Avaliação das 2.252 instituições de educação superior (IES)
 - Autoavaliação
 - Avaliação Externa
- Avaliação dos 24.719 cursos de graduação
- Avaliação do desempenho dos 5.080.056 estudantes - ENADE

CONSEQUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO

para a Sociedade

- informação

para o Estado

- desenvolvimento de políticas públicas

para a IES

- desenvolvimento do seu PDI, revisão de sua missão, planos, métodos e trajetória

para os Estudantes

- orientação

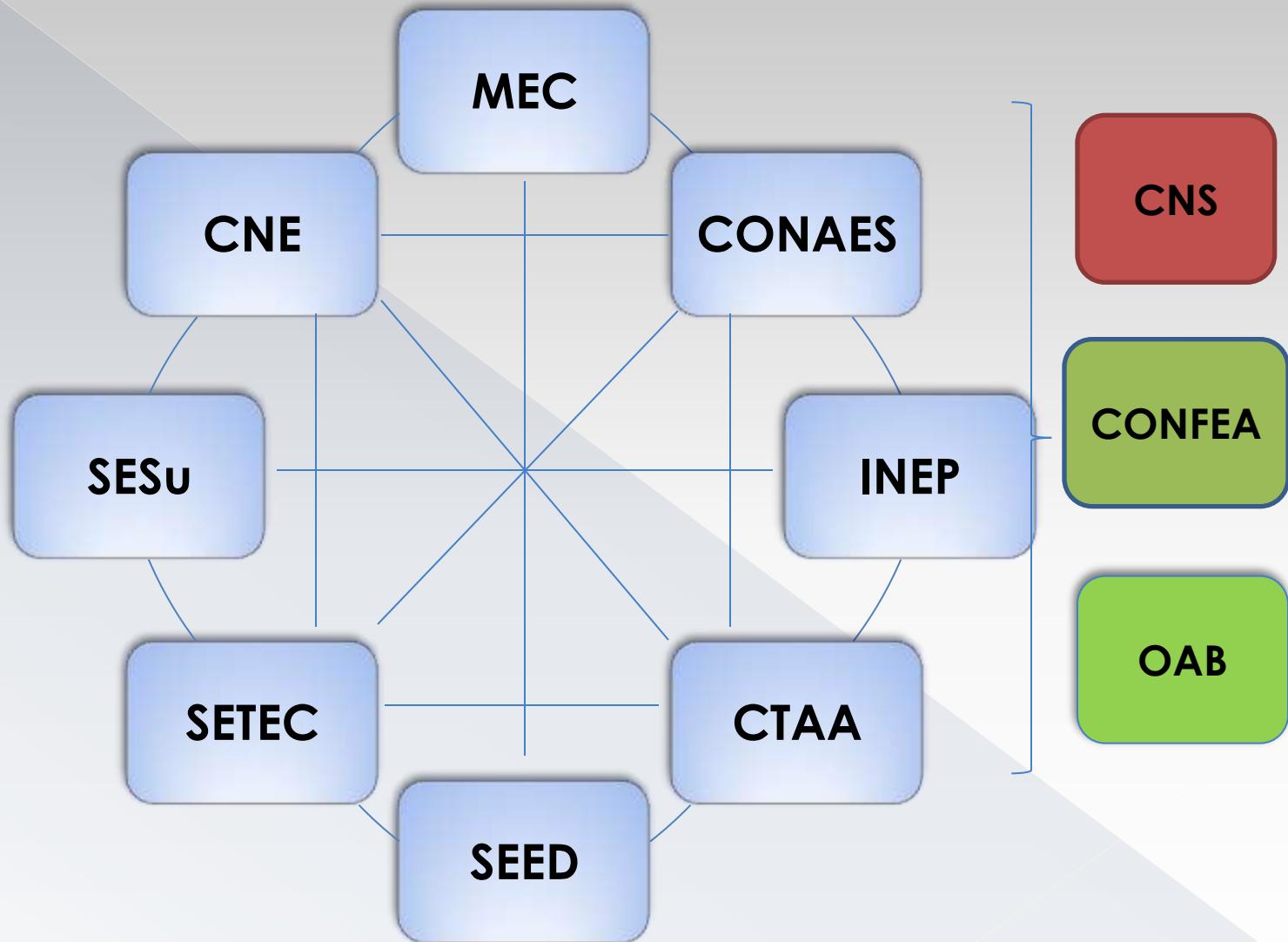
CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Formativa – aprendizagem/ diagnóstico/
ações

Processual – prática evolutiva/ sistêmica/
integrada

Emancipatória – produz
autoconhecimento, construção e
reconstrução para uma cultura de
avaliação com permanente atitude de
tomada de consciência sobre sua
missão e finalidades acadêmica e
social

Instâncias de Avaliação



REGULAÇÃO

Realizada por atos autorizativos de IES e de cursos de graduação (credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento)

SUPERVISÃO

Objetivo de zelar pela qualidade da oferta de educação superior no sistema federal

AVALIAÇÃO

Processo formativo e referencial para a regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade



Decreto n. 5.773 de 9/5/2006

AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO



PROCESSOS INDEPENDENTES E COMPLEMENTARES

**LEI 10.861/2004
DECRETO 5773/2006**

BASIS

A inscrição de docentes para o Basis será voluntária e se fará em módulo próprio do sistema e-MEC.

O candidato a avaliador indicará a sua formação em nível de graduação e de pós-graduação, além das modalidades de educação — presencial ou a distância — bem como a capacitação específica para os cursos tecnológicos, que se considera apto a avaliar, com base nas informações contidas no Cadastro de Docentes, instituído pela Portaria nº 327, de 1º de fevereiro de 2005.

A DAES selecionará os candidatos, de acordo os perfis de avaliadores necessários ao atendimento da demanda de avaliação de instituições e cursos superiores.

Os candidatos selecionados serão convocados para capacitação presencial no INEP.

A capacitação será voltada à aplicação precisa dos instrumentos de avaliação, devendo ser atualizada na hipótese de modificações substanciais no conteúdo desses.

O candidato aprovado no processo de capacitação firmará o Termo de Compromisso previsto na Portaria nº 156, de 14 de janeiro de 2005, devendo observá-lo enquanto perdurar sua participação no Basis.

Após a assinatura do Termo de Compromisso, o docente será admitido como avaliador e inserido no Basis, por ato da DAES, homologado pela CTAA e devidamente publicado.

Dimensões do SINAES

10

Sustentabilidade
financeira

9

Atendimento aos
discentes

8

Planejamento e
avaliação

7

Infraestrutura

1

Missão e PDI

2

Ensino
Pesquisa
Extensão

3

Responsabilidade
Social

4

Comunicação

5

Políticas de
pessoal

6

Organização e
gestão



Legislação



Lei do SINAES – 10.861 de 2004

Art. 4º

- Avaliação dos cursos será realizada analisando-se 3 dimensões:
 - Perfil do Corpo Docente
 - Instalações Físicas
 - Organização Didático-Pedagógica

ENADE - 2010

ÁREAS: CIENCIAS AGRÁRIAS, CIÊNCIAS DA SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL

650.066 INSCRITOS

227.000 ESTUDANES IRREGULARES

1334 MUNICÍPIOS (INCLUINDO PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL)

BNI - ENADE

- Edital de chamada pública
- Cadastro, seleção e credenciamento

**Convocação
e
Capacitação**

- Elaboradores e revisores

**Elaboração e
revisão de
itens**

**APLICAÇÃO
DO EXAME –
21/11/2010**

ELABORAÇÃO DE ITENS PARA AS PROVAS

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Censo da Educação Superior

- Levantamento sistemático de dados quantitativos sobre a IES e seus cursos.

Comissões Próprias de Avaliação (CPA)

- Criação de espaços institucionais para a realização da autoavaliação pela comunidade acadêmica.

Avaliação in loco

- Realizada por docentes de várias IES, com competência e domínio técnico adquirido pela experiência profissional na educação superior e formação na área e/ou pela atuação do curso a ser avaliado.

Relatórios de Avaliação

- Reflexão sobre os resultados avaliativos (de estudantes, de cursos e de IES), propiciando a análise e mudanças efetivas na gestão institucional e do próprio curso.

Questionário do Estudante

Busca levantar, junto aos estudantes, informações socioeconômicas e acadêmicas.

Questionário destinado ao Coordenador

Busca reunir informações que contribuam para a definição do perfil do curso (coletado nos quinze dias subseqüentes à prova via Internet).



Percentual de respostas dos concluintes às questões relativas à impressão sobre a prova

Questão	Item	Inst.	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Qual o grau de dificuldade da prova na parte geral?	(A) Muito fácil	4,3	2,7	2,8	2,8	2,4
	(B) Fácil	14,3	11,6	10,7	10,0	9,0
	(C) Médio	60,0	56,0	56,6	56,5	57,8
	(D) Difícil	15,7	25,7	24,9	25,7	25,7
	(E) Muito difícil	5,7	4,0	4,9	5,1	5,1
Qual o grau de dificuldade da prova na parte específica?	(A) Muito fácil	1,4	1,4	1,6	1,7	1,6
	(B) Fácil	5,7	6,3	5,7	5,8	5,2
	(C) Médio	58,6	56,8	57,1	56,8	56,9
	(D) Difícil	27,1	31,2	30,5	30,9	31,4
	(E) Muito difícil	7,1	4,3	5,1	5,2	4,8
Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova?	(A) Muito longa	18,3	20,2	20,7	20,8	19,0
	(B) Longa	22,5	24,8	25,9	26,0	25,2
	(C) Adequada	56,3	47,9	46,8	46,5	49,2
	(D) Curta	1,4	5,4	5,0	4,9	5,1
	(E) Muito curta	1,4	1,7	1,7	1,7	1,5



Principais relatórios

Relatórios de IES

Traz informações detalhadas acerca do desempenho geral dos cursos avaliados de uma IES.

Relatórios de Curso

Apresenta informações detalhadas sobre o desempenho dos estudantes na prova e resultados do questionário de impressões sobre a prova e do questionário do estudante (QE).

Relatórios-Síntese de Área

Apresenta resumidamente os resultados nacionais ENADE em cada área avaliada no Exame

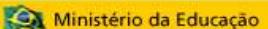
Boletim de Desempenho do Estudante

Apresenta a nota detalhada obtida pelo estudante e quadros comparativos de seu desempenho

Relatório de regularidade junto ao ENADE (presença)

Apresenta os estudantes em situação regular junto ao ENADE. Disponível, para coordenadores de curso, no endereço eletrônico do INEP, cerca de 30 dias após o Exame.



e-MEC

O QUE É

O e-MEC é um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil. Todos os pedidos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, renovação e reconhecimento de cursos, além dos processos de editamento que são modificações de processos, serão

LOGIN

Mantenedora IES Avaliador

CPF:

Senha:

ENTRAR **1º ACESSO** **LEMBRAR SENHA**



INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ENADE




Enade IES

Logar como: Coordenador PI

Código Curso:

CPF:

Senha:

Entrar **Gerar Senha**

Versão 0.0.5

CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

As atualizações no Sistema e-MEC
Serão incorporadas ao Sistema
Enade com atraso de um dia.

Conceito Enade

Calculado para o curso da IES, localizada em um município, considerada uma área de avaliação. A nota do curso inclui o desempenho dos alunos nas provas de formação geral e componente específico.

NOTA DOS CONCLUINTES (Conceito Enade)

Indicador de qualidade do egresso

Nota Enade = 25%
'conhecimentos gerais' + 75%
'conhecimentos específicos'

A partir de 2008 – apenas alunos 'concluintes'

Pelo menos 2 alunos concluintes

NOTA DOS INGRESSANTES

Indicador de qualidade do ingressante

Também é uma medida de qualidade do curso, pois bons alunos devem escolher os melhores cursos

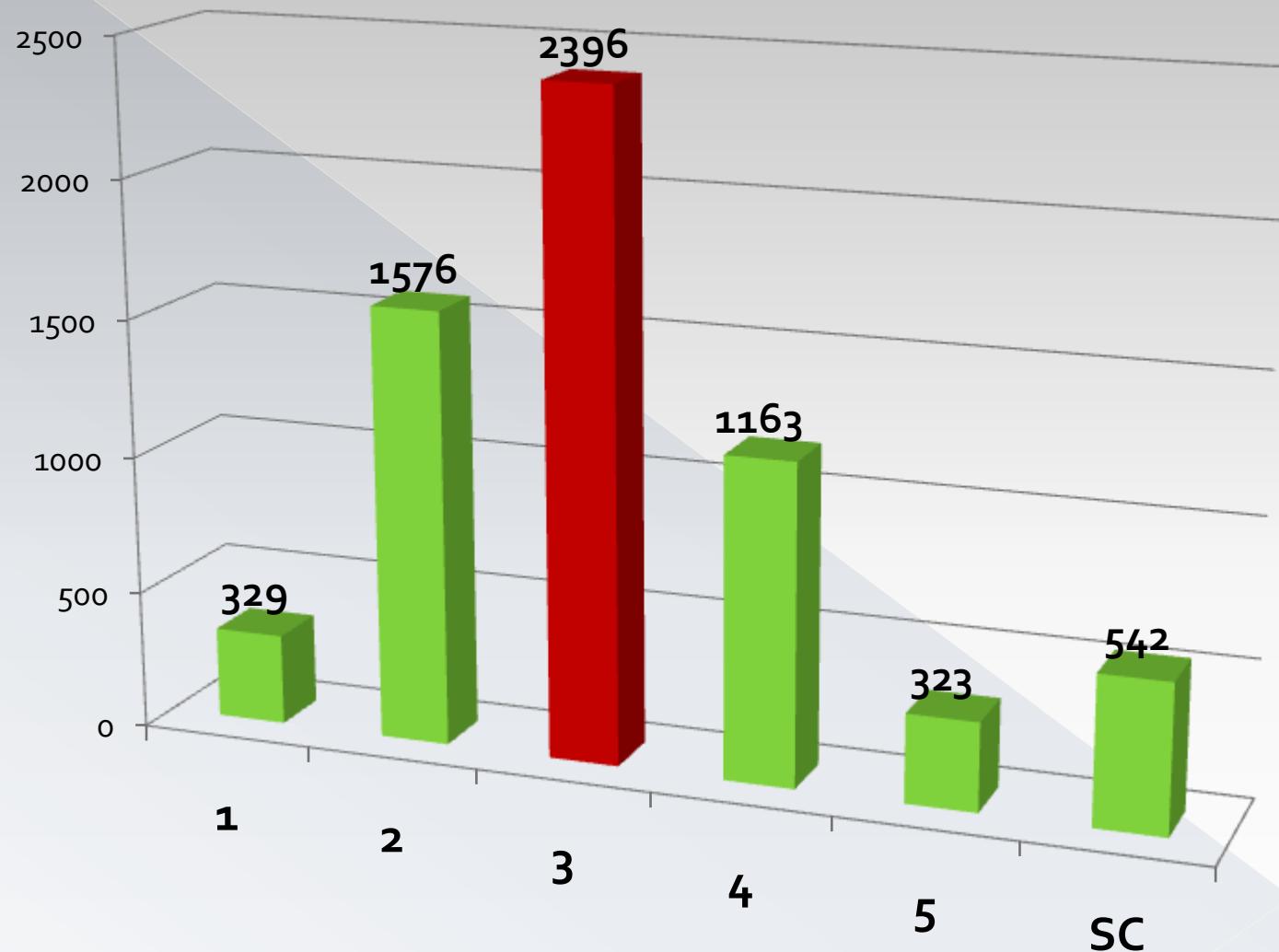
Nota dos ingressantes = 25%
'conhecimentos gerais' + 75%
'conhecimentos específicos'

Pelo menos 2 alunos ingressantes

ENADE

- Componente curricular obrigatório
- Censitário
- Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas selecionadas devem participar do Exame
- O estudante em situação irregular não poderá colar grau
- Em caso de ausência à prova ou não inscrição pela IES deverá ser apresentada justificativa para a dispensa
- Para sua regularização no Enade, o estudante deverá ser inscrito na condição de irregular e prestar prova no ano seguinte.

Conceito Enade 2008





Resultado da Consulta

♦ SIGLA	▲ INSTITUIÇÃO	♦ IGC FAIXA	♦ IGC CONTÍNUO	♦ CI	♦ CATEGORIA
FAFIBE	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BOA ESPERANÇA	2	180	-	PRIVADA
FAFIC	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CAJAZEIRAS	2	189	-	PRIVADA
FFCLDC	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE DUQUE DE CAXIAS	2	159	-	PRIVADA
FAIBI	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA	2	175	-	PÚBLICA
FFCLI	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ITAPETININGA	2	161	-	PRIVADA
FAFIP	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PIRAJU	3	207	-	PRIVADA
FASF	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO	-	-	-	PRIVADA
FNSA	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS NOSSA SENHORA APARECIDA	2	164	-	PRIVADA
FAFIPAR	FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAGUÁ	3	201	-	PÚBLICA
FACPLAN	FACULDADE PLANALTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS	-	-	-	PRIVADA
FAC	FACULDADE REGIONAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CANDEIAS	2	185	-	PRIVADA

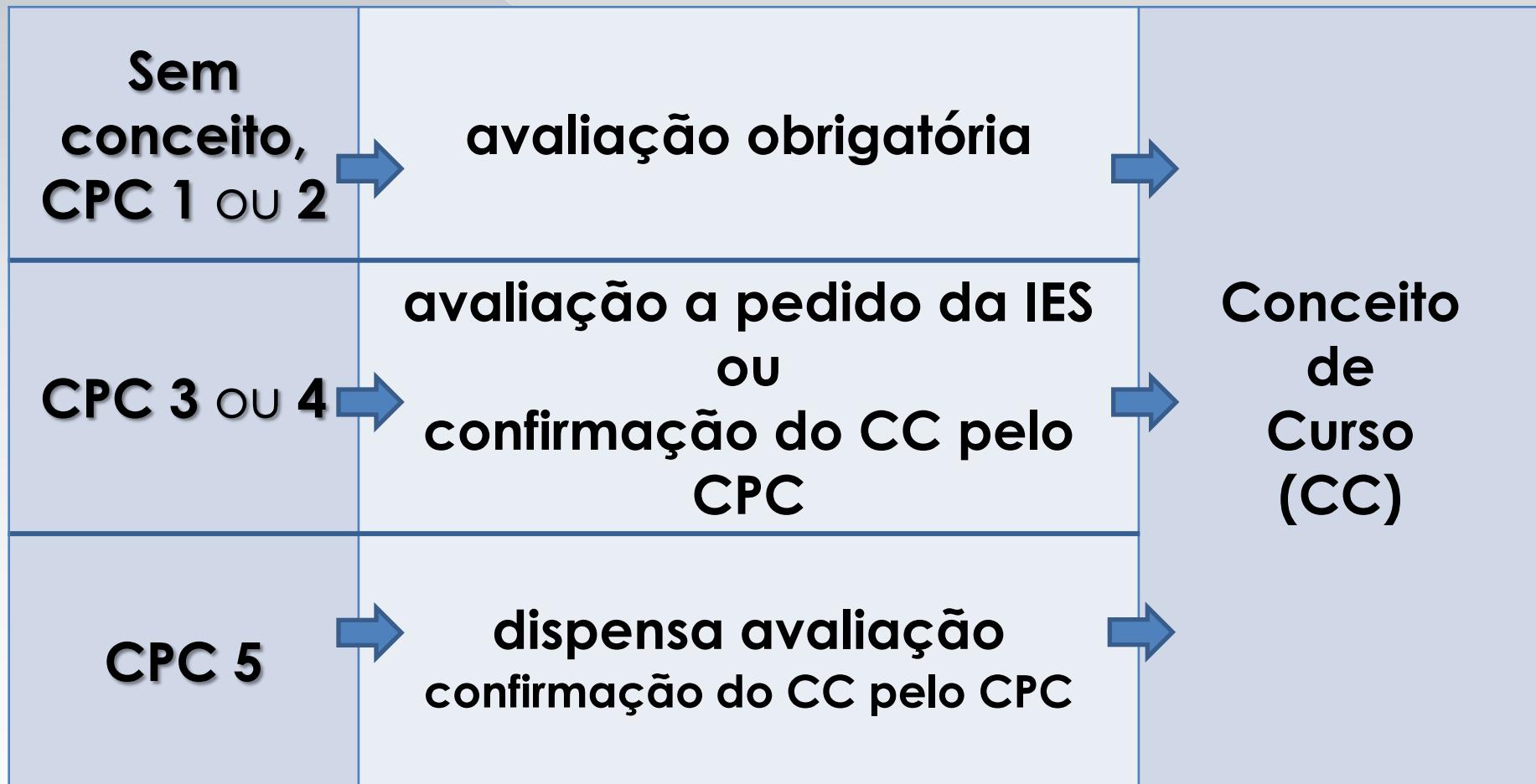


Indicadores de qualidade que dispensam a Avaliação *in loco*

Índice Geral de Cursos – IGC e Conceito Preliminar de Curso – CPC

Índices prévios para dar sustentação ao processo de avaliação realizado pelas Comissões *in loco*. Garante mais segurança às IES, que podem acompanhar o desenvolvimento desses índices para melhorar a qualidade de sua gestão e dos cursos.

Aplicação do Conceito Preliminar do Curso – CPC Renovação de Reconhecimento



Ciclo Avaliativo do SINAES

Todos os cursos avaliados a cada três anos: inicia-se pelo Enade (aplicado aos estudantes nas áreas definidas anualmente por Portaria Ministerial) e posteriormente realiza-se a avaliação *in loco* dos respectivos cursos e IES.

CRONOGRAMA - CICLO SINAES

Renovação de Reconhecimento de Cursos
e Avaliação Institucional Externa

**IES* e Cursos
do ENADE 2007**

**AVALIAÇÃO
in loco em
2008/2009**

**IES e Cursos do
ENADE 2008**

**AVALIAÇÃO
in loco em
2009/2010**

**IES e Cursos do
ENADE 2009**

**AVALIAÇÃO
in loco em
2010/2011**

CPC

Conceito Preliminar de
Curso = média
ponderada de diversas
medidas relativas a
qualidade de um curso

Foi criado para orientar
as visitas de renovação
de reconhecimento de
curso

Nota dos Concluintes (Conceito
Enade) = 0,15

Nota dos Ingressantes = 0,15

IDD = 0,30

Qualidade do Corpo Docente =
0,30

Infra-Estrutura Escolar e
Organização Didático-
Pedagógica = 0,10

IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

Idéia: mensurar quanto o curso contribuiu para a formação do aluno

É uma medida de valor adicionado

Qualidade do corpo docente

% de professores no mínimo mestres

% de professores doutores

% de professores não horistas

Medidas foram obtidas do Módulo de Docentes do Censo da Educação Superior

Infra = % de alunos que respondeu (A) ou (B) para a seguinte questão:

“Aulas práticas: os equipamentos disponíveis são suficientes para todos os alunos?” (A) = Sim, em todas elas. / (B) = Sim, na maior parte delas. / (C) = Sim, mas apenas na metade delas. / (D) = Sim, mas em menos da metade delas. / (E) = Não, em nenhuma.

Pedag = % de alunos que respondeu (A) para a seguinte questão:

“Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos; procedimentos de ensino e avaliação; conteúdos e bibliografia da disciplina?” (A) = Sim, todos contêm. / (B) = Sim, a maior parte contém. / (C) = Sim, mas apenas cerca da metade contém. / (D) = Sim, mas apenas menos da metade contém. / (E) = Não, nenhum contém.

Exemplo do Cálculo do CPC

Componentes	Pesos	Notas
Concluintes	0,15	2,3183
Ingressantes	0,15	2,5300
IDD	0,3	2,0392
Doutor	0,2	1,0552
Mestre	0,05	3,7500
Regime	0,05	1,6071
Infra	0,05	4,5455
Pedag	0,05	3,0000
CPC contínuo		2,1952
CPC contínuo		2,19
CPC faixa		3

Divulgação

Distribuição dos Conceitos

Valor discreto do CPC	Valor contínuo do CPC
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

IGC da IES: Média Ponderada das “notas” dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

A ponderação de cada uma das notas está associada ao número de matrículas em cada nível de ensino (graduação, mestrado e doutorado).

GRADUAÇÃO: Utiliza-se o CPC curso *i* da IES

MESTRADO: Conceito CAPES do curso de pós-graduação *i* da IES

DOUTORADO: Conceito CAPES do curso de pós-graduação *i* da IES;

Obs: consideram-se apenas programas de pós-graduação que obtiveram conceito CAPES ≥ 3

Para instituições sem cursos ou programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, o IGC é simplesmente a média ponderada dos cursos de graduação, ou seja, $IGC=G$.

Divulgação

Distribuição dos Conceitos

IGC - Faixas	IGC - Contínuo
1	0,0 a 94
2	95 a 194
3	195 a 294
4	295 a 394
5	+ 395

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS EXPEDIDOS POR INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

507 INSCRITOS EM 24 IES

Convocação e Capacitação

- Elaboradores e revisores

Elaboração e revisão de itens

PROVA ESCRITA –
24/10/2010

PROVA DE
HABILIDADES CLÍNICAS
– 04 E 05/12/2010
LOCAL: BRASÍLIA

ELABORAÇÃO DE ITENS PARA AS PROVAS

Competências da DAES/INEP

Elaborar instrumentos e operacionalizar procedimentos de avaliação

Implementar a Taxa de Avaliação in loco
(reaproveitamento/reaproveitamento)

Fazer a gestão e capacitação do banco de avaliadores

Constituir banco nacional de itens da educação superior

Orientar as IES sobre a avaliação da educação superior

Realizar avaliações de IES, de cursos de graduação e aplicar o Exame de desempenho de estudantes - ENADE

Acompanhar CTAA e CONAES

Desafios para a Qualidade da Avaliação

Dinamizar o processo de avaliação, integrando instrumentos, espaços e momentos



Acompanhar o desenvolvimento do Ciclo Avaliativo do SINAES



Garantir o processo de avaliação de IES e de cursos de graduação com um referencial que assegure o padrão mínimo de qualidade em todos os cursos de graduação



claudia.griboski@inep.gov.br

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior